

# OFICINA: Direitos Humanos - Justificativa

*Paulo Cesár Carbonari\**

## **MOTIVAÇÃO INICIAL**

O/A educador/a recebe e faz uma dinâmica de apresentação dos/as participantes e de integração do grupo e apresenta o conteúdo, os objetivos e a dinâmica da oficina. Informa que a oficina trata da justificação dos direitos humanos. Explica que a dinâmica prevê momentos de trabalho pessoal e em grupo, vai propiciar o aprofundamento da temática, subsidiar o posicionamento e gerar compromisso prático.

Os objetivos da oficina são:

1. sensibilizar para a compreensão dos motivos que justificam os direitos humanos;
2. identificar os princípios que sustentam os direitos humanos;
3. compreender a noção de sujeito de direitos;
4. motivar ao compromisso concreto com a defesa dos direitos humanos.

## **SENSIBILIZAÇÃO**

Este momento tem por finalidade motivar os/as participantes a entrar na temática da oficina. O/A educador/a forma dois grupos para cada uma das frases abaixo. Em cada frase, orientará um grupo para ser a favor e o outro para ser contra a frase que entrega ao grupo.

---

\* Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Goiás. Professor do Instituto Superior de Filosofia Berthier – IFIBE, Passo Fundo-RS e representante do MNDH no Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos da SEDH/PR.

Sugere-se que as frases para as tarjetas sejam as seguintes:

- 1) *“Há Direitos Humanos porque estão previstos na Constituição Federal e na Legislação, o que faz as pessoas serem cidadãos, já que tomam parte de uma comunidade política”.*
- 2) *“É da natureza própria do ser humano ter direitos humanos, todos/as nascem com **direitos**”.*
- 3) *“Direitos Humanos existem porque resultaram da organização e da luta popular dos pobres e oprimidos que enfrentam a opressão, a exploração e todas as formas de violação, exigindo justiça”.*

Cada grupo constrói argumentos sobre a frase: a favor e contra. Uma pessoa do grupo anota todos os argumentos apresentados. Em seguida, os dois grupos de cada frase são juntados e cada um apresenta os argumentos que acumulou. Depois de ouvir e compreender os argumentos uns dos outros, os/as participantes são chamados a se manifestar – se concordam ou discordam dos argumentos apresentados pelo grupo do qual não participaram, sempre justificando o porquê. Ao final deste exercício, sugere-se que o grupo escolha até dois argumentos a favor e dois contra, que sejam os que melhor representam a posição de todos/as. Os argumentos escolhidos são anotados em tarjeta. Importante notar que este momento exige que uns/umas se ponham no lugar dos/as outros/as, o que exige abertura crítica.

O/A educador/a afixa a tarjeta com a frase que orientou o trabalho em cada grupo e pede que os/as participantes formem um círculo único e que apresentem as tarjetas com os argumentos a favor e contra que foram escolhidos e as afixe sob a frase respectiva. Os/As participantes, em silêncio, lêem todas as tarjetas. Em seguida, o/a educador/a abre um espaço para esclarecimentos para que todos/as compreendam bem o que está anotado nas tarjetas. Observar que não se trata de posicionamento ou de debate sobre o que foi apresentado pelos grupos.

### CAMINHOS E POSSIBILIDADES

O momento tem por objetivo fazer o aprofundamento da questão apresentada no momento anterior. Para tal, o/a educador/a retoma a pergunta e constrói uma reflexão apontando alternativas de compreensão e abrindo indicativamente possibilidades críticas. Sugere-se que este momento seja feito através de uma exposição dialogada.

Para a construção da reflexão, o/a educador/a pode tomar como subsídio os textos que estão na segunda parte deste Caderno e/ou outros que considerar adequados. Importante que todos os pontos apresentados sejam feitos de forma clara e consistente. Para que isso aconteça, é essencial que o/a educador/a motive os/as participantes a perguntar, sendo que sua postura principal, neste momento, é a apresentação de várias alternativas de justifica-

ção dos direitos humanos.

O momento de posicionamento é o seguinte.

### POSICIONAMENTO

Este momento tem por finalidade produzir uma síntese pessoal (e se possível, do grupo). Pretende-se que, com base nos diversos caminhos e possibilidades de compreensão apresentados no momento anterior, cada participante (e se possível, o grupo) construa seu próprio posicionamento. Para tal, o/a educador/a coordena o processo que terá os seguintes passos:

- a) iniciar pedindo que cada um/a pense por alguns minutos e depois anote em uma tarjeta de papel uma resposta pessoal para a pergunta orientadora;
- b) o/a educador/a posiciona a tarjeta na qual está a pergunta e, abaixo dela, cada educando/a fixa sua resposta;
- c) o/a educador/a pede que todos/as, em silêncio, leiam o conjunto das respostas.

Caso haja maturidade no grupo para a construção de um posicionamento comum, a dinâmica segue, do contrário, pode-se passar para o momento seguinte. Em caso de seguimento:

- a) cada educando/a retira a tarjeta com a resposta que havia construído no momento anterior;
- b) o/a educador/a pede que cada um anote possíveis convergências e divergências entre as posições apresentadas;
- c) forma grupos com três participantes e pede que juntos construam uma única resposta para a pergunta orientadora (tempo 10 minutos);
- d) forma um novo grupo que será composto por um/a participante de cada um dos grupos da primeira fase deste momento (serão formados somente três grupos) e pede que cada pessoa apresente aos demais o que havia acumulado no grupo anterior;
- e) feitos os esclarecimentos, o grupo é chamado a construir uma única resposta à pergunta orientadora (para isso pode-se partir daquela que melhor representa a posição do grupo ou, então, formular uma nova) – esta resposta é anotada numa tarjeta;
- f) o/a educador/a reposiciona a tarjeta com a pergunta orientadora e, então, cada um dos três grupos apresenta a tarjeta com a resposta que foi construída, que é afixada abaixo da tarjeta na qual está a pergunta orientadora.

Caso queira, o/a educador/a pode fazer comentários a fim de mostrar as convergências e divergências que eventualmente apare-

cerem, sem, contudo, pretender impor sua posição. Cabe-lhe, caso seja necessário, retomando o conjunto do processo realizado, fazer problematizações novas como sugestão de continuidade de reflexão em outros momentos.

### COMPROMISSO

Este é o momento final da oficina e visa o encerramento da atividade com a construção de um compromisso prático dos/as participantes com a continuidade da reflexão e com o desenvolvimento de atitudes concretas na defesa dos direitos humanos. Para tal, o/a educador/a pede que os/as participantes formem uma roda no centro da sala.

Em seguida, pede que cada participante reflita sobre a seguinte questão: **o que a oficina que realizamos, motiva a fazer em minha vida?**

Pede que cada participante resuma sua resposta em uma única palavra.

Em seguida, os/as participantes são convidados a se dar as mãos e a dizer a palavra que cada um/a escolheu.

O/A educador/a conclui realçando que a palavra dita é a expressão do compromisso pessoal. Agradece a todos/as pela presença e convida para participação na próxima oficina (caso houver).

### MATERIAL NECESSÁRIO

Papel cartolina (para anotar o nome da oficina e os objetivos);  
tarjetas de papel cartolina (em grande quantidade – pelo menos cinco por participante – de várias cores – tamanho 20 x 40 em);  
pincéis atômicos (de várias cores) e fita adesiva.

**Fonte:** CARBONARI, Paulo C. **Direitos Humanos:** sugestões pedagógicas. Passo Fundo-RS: IFIBE, 2008, p. 19-22.